



Sindicato dos Trabalhadores  
em Telecomunicações do  
Estado do Paraná

[www.sinttel.com.br](http://www.sinttel.com.br)

@sinttelpr

41 98492-0627

Comunicando o mundo

pág. 2

Sinttel em ação, lutando  
pelos direitos dos  
telefônicos

pág. 3

Vantagens para  
associados

pág. 4

## História de lutas em defesa dos trabalhadores telefônicos do Paraná

*No sábado, 27 de janeiro, o Sinttel-PR completou mais um ano de vida. São 65 anos de muita dedicação e luta em defesa dos telefônicos no Paraná.*

A antiga associação, tornada sindicato em 27 de janeiro de 1959, foi reconhecida como agente representativa de um coletivo de trabalhadores organizados. Nascia então, o 5º sindicato da categoria dos trabalhadores telefônicos no território nacional.

Desde sua criação o Sinttel-PR, legítimo representante dos milhares de trabalhadores telefônicos paranaenses, acompanhou as mudanças de poder, a retomada da Democracia, os tantos planos econômicos; engrossou as fileiras das greves por melhores condições de trabalho, salário e dignidade; confrontou os maus patrões; incorporou benefícios e ganhos sociais aos salários; se modernizou, adequando-se aos novos tempos da tecnologia 5G, das inteligências artificiais, do trabalho em home office. Mas, acima de tudo, o Sinttel-PR é o porto seguro dos trabalhadores telefônicos, seja no teleatendimento, na instalação de redes, nas operadoras ou provedores de serviços.

Viva os 65 anos do Sinttel-PR!



lutando pelos  
trabalhadores telefônicos

## EDITORIAL

## Sem os telefônicos, o mundo para

Com a reabertura dos trabalhos legislativos e do judiciário, o Congresso Nacional escancarou sua real intenção esse ano: cuidar de seu umbigo e dos interesses de deputados federais e senadores, forçando o pagamento de emendas parlamentares (dinheiro destinado a estados e cidades, muitas vezes com finalidades duvidosas), negociadas com o executivo.

Dentre as lanças apontadas para o judiciário, congressistas querem a aprovação da PEC 50/23, (proposta de emenda constitucional) para poder anular decisões do STF (Supremo Tribunal Federal) ou seja: um manda prender, outro manda soltar. Além desses embates o Congresso volta a discutir a reoneração fiscal (MP 1202/23) que volta a cobrar impostos de 17 setores da economia, além das discussões quanto a tão aguardada reforma administrativa. Mas e o que esses embates entre Congresso Nacional, o Judiciário e o Executivo (governo) têm a ver com a classe trabalhadora? Tudo. Com o reposicionamento do Brasil no cenário econômico mundial, resgatando o respeito e qualificando nosso país a receber investimentos, evidente

que na ponta das decisões políticas, está a classe trabalhadora.

Somos nós, trabalhadores e trabalhadoras que damos sustentação à produção nacional, seja ela no campo ou nos centros urbanos. Sem a força braçal e intelectual da massa trabalhadora não há produção agrícola, produção industrial, prestação de serviços e afins. O mundo precisa se comunicar, e o segmento das telecomunicações é um dos mais importantes e vitais da engrenagem produtiva mundial. Sem nós trabalhadores telefônicos o mundo para; voltamos aos tempos dos cartões postais e os selos colados com saliva nos envelopes par avion.

Na dança das cadeiras corporativas, onde empresas incorporam empresas; empresas falem; ou migram geograficamente, os trabalhadores telefônicos são atingidos de forma direta. Sob o argumento de 'custos mercadológicos', a régua salarial é baixa, e os sindicatos têm que lutar constantemente para que haja, além da correção inflacionária nos salários, os ganhos reais. Para regravar o mercado das telecomunicações a classe trabalhadora precisa justamente do Congresso Nacional e do Legislativo, em sintonia com o Executivo. Por isso, todos nós, trabalhadores telefônicos, temos que estar mais presentes na vida sindical, nas esferas de decisões assembleares, mostrando nossa força e união, pois somos milhões de trabalhadores eleitores, ativos, e podemos mudar os rumos de uma nação. Basta querermos.

**Juntos somos mais fortes!**

Pedro Vítor Dias da Rosa  
Presidente do Sinttel – PR



## FIQUE POR DENTRO

### Empresas não podem interferir na contribuição a sindicatos

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que validou a cobrança de contribuição assistencial a sindicatos por todos os trabalhadores, inclusive os não sindicalizados, já está em vigor e tem amparado a inclusão do dispositivo em acordos de trabalho pelo país.

A adoção da medida não pode ser alvo de interferência das empresas, e as assembleias de trabalhadores são soberanas para definir as regras da cobrança, conforme disse à imprensa, a procuradora Vivian Brito Mattos, coordenadora nacional de Promoção da Liberdade Sindical e do Diálogo Social do Ministério Público do Trabalho (MPT). **“A contribuição é decorrente de negociação. Se não tiver acordo, não tem cobrança. A contribuição é resultado da vitória. Os direitos conquistados vão ser aplicados a todo mundo, mesmo filiado ou não filiado”** afirmou a coordenadora.

A instituição da contribuição assistencial permite que seja fixado um valor a ser descontado do salário dos trabalhadores como forma de custear as negociações coletivas feitas pelos sindicatos.

É por meio dessas negociações que são estabelecidos reajustes salariais e demais direitos e benefícios, como auxílio-creche ou extensão do tempo de licença-maternidade. Se tiver alguma dúvida, entre em contato com o Sinttel.

### Quase 80% dos salários, negociados em CCTs, tiveram reajuste acima da inflação em 2023

O reajuste mediano dos salários **negociados por sindicatos** em convenções e acordos coletivos em 2023 foi de 5,5%, o que **representa um ganho aos trabalhadores** de mais de 1 pp (ponto percentual) acima da inflação.

No ano, 78,2% das negociações previram aumentos salariais reais. Os números consideram a inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que foi de 3,71% no ano passado.

Os dados são do Salariômetro de janeiro de 2024, levantamento realizado pela Fipe (Fundação Instituto Econômico de Pesquisas) e divulgado nesta terça-feira (23/1).

A convenção coletiva, prevista na legislação brasileira, é uma negociação entre sindicatos de trabalhadores e representantes dos setores produtivos que estabelece normas para salários, horas-extras e condições de trabalho de categorias profissionais. **Firmadas para complementar a lei trabalhista, as diretrizes são fruto de diálogo entre empregados e patrões.**



É uma publicação do **Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Estado do Paraná** – Alameda Dr. Muricy, 81, Centro Curitiba (PR) CEP: 80010-120- Telefone 41 3321-3800. **Subsedes SINTTEL-PR: LONDRINA:** Rua Minas Gerais, 297, 13º andar – cj 131 – Fones: 43 3323-5556 / 3025-2671; **CASCADEL:** Rua Santa Catarina, 715, 1º and. – sl 09 – Fone: 45 3223-9893; **MARINGÁ:** TV. Guilherme Almeida, 36, 10º andar – salas 1001/1002 - Fones: 44 3222-5178 / 3025-6850; **PONTA GROSSA:** Rua XV de Novembro, 301, Ed. Elyseu, 7º andar – salas 75 / 76 – **CONSELHO EDITORIAL:** Pedro Vítor Dias da Rosa, Paulo Ricardo Flores, Celso Albano da Silva, Juarez Lucas da Silva, Claudemir Rezende, Geraldo Asami, João Henrique Schmidt

**Jornalista Responsável:** Mario Gomes da Silva – DRT-PR 2.200 – **Diagramação:** MGS COM – **Fotografia:** MGS COM, Sinttel-PR – **Tiragem:** 10.000 exemplares – Publicação gratuita e dirigida aos trabalhadores em telecomunicações – **Escreva para a redação:** secretaria@sinttel.com.br.



41 98492-0627



@sinttelpr



www.sinttel.com.br

# Rodadas de negociação para a CCT de teleatendimento



Aconteceu na terça-feira, dia 23 de janeiro, a primeira reunião entre sindicato e representantes das empresas do setor de teleatendimento no Paraná. Com data base em 1º de janeiro e a pauta de reivindicações protocolada em novembro passado, é chegada a hora de lutar por reajustes dignos e inclusão no instrumento coletivo, de garantias e benefícios aos trabalhadores.

O presidente do Sinttel, Pedro Vítor Dias da Rosa, deixou clara a necessidade da apresentação de propostas dignas, com ganho real nos reajustes desta data base.

Por sua vez os representantes patronais vieram com o discurso pronto no sentido de reforçar suas dificuldades de aplicação de reajustes maiores, fato este que foi inteiramente rechaçado pela bancada sindical.

Sem apresentação de proposta concreta, justa e digna, a reunião foi encerrada, e novo encontro ficou agendado para o dia 06 de fevereiro.

**Trabalhador telefônico de teatendimento:**  
se tiver alguma dúvida, fale com a gente no whats: 41 98492-0627

## ESTAMOS DE OLHO NA ALIANÇA SUL

Em janeiro os diretores sindicais Carlos Araújo e Celso Albano, além do assessor jurídico do Sinttel, Dr. Rodrigo Bittencourt, estiveram nas instalações da empresa Aliança Sul em Curitiba. A visita se deu em virtude da avaliação da estrutura laboral e dos cuidados com a ventilação e sistema de ar condicionado. Na oportunidade os representantes sindicais conversaram com os gestores da empresa e também entrevistaram alguns telefônicos sobre as condições de trabalho na Aliança.



## Acordo Coletivo de Trabalho da CLEMAR é aprovado em assembleia

Em assembleia presencial realizada no dia 05 de fevereiro, com os Trabalhadores da CLEMAR ENGENHARIA, a proposta do Acordo Coletivo de Trabalho 2024 foi aprovada pela maioria dos votantes.

Conforme esclarecido em assembleia a taxa de contribuição assistencial será de 3% do salário base e o prazo para oposição será entre os dias (6 a 09/02) e no dia 14 no período da tarde. Os associados ou aqueles trabalhadores que se associarem até o final do prazo de oposição serão liberados da contribuição.

## TIM antecipa parcela do 13º Salário

Conforme o negociado no Acordo Coletivo de Trabalho com o SINTTEL/FENATTEL, a Tim comunicou que adiantará a 1ª parcela do 13º salário.

A antecipação ocorrerá em 9 de fevereiro e corresponde a 50% do salário nominal.

Com exceção dos estagiários, receberão a antecipação os trabalhadores, trabalhadoras e jovens aprendizes admitidos antes de 1º de fevereiro de 2024 que não receberam o 13º salário nos meses de janeiro e fevereiro, junto às férias.

Quem optou pela não antecipação da 1ª parcela receberá o pagamento em 29 de novembro de 2024.

A 2ª parcela será paga até o dia 13 de dezembro de 2024, junto aos descontos de INSS e IR.

## SINTTEL EM AÇÃO

### DENÚNCIA:

# Tahto não cumpre Acordo Coletivo de Trabalho

Como os trabalhadores sabem, todo mês de janeiro acontece o reajuste do piso salarial nacional. Por força de lei, esta recomposição salarial deve ser aplicada de imediato nos salários e aposentadorias de todos os brasileiros.

Assim como a TAHTO, diversas empresas de call-center em nosso estado têm a sua data base no primeiro mês do ano, ou seja, em janeiro. Como consta no ACT 2023 que é necessário efetuar o reajuste automaticamente, o Sinttel-PR exige que a empresa respeite de forma imediata o novo valor previsto para o piso salarial nacional, que neste momento se encontra em R\$ 1.412,00.

A grande maioria dos negociadores patronais se mostraram favoráveis ao pedido do sindicato e já consideraram o reajuste na folha de pagamento de janeiro. Mas a TAHTO não!!

O SINTTEL desaprova esta conduta e compreende que se trata de um prejuízo plenamente evitável, uma vez que a resposta negativa ao sindicato, demonstra insensibilidade com as dificuldades enfrentadas por seus trabalhadores para fazer frente às suas necessidades financeiras.

A Comissão de Negociação que trata das questões coletivas do ACT da TAHTO vem reforçando sistematicamente a necessidade de se desembaraçar o quanto antes as negociações deste ano e assim recompor o poder de compra dos salários dos trabalhadores da empresa.

## Visita à VIVO



Os diretores sindicais, Oziel Alves e Ademir Ernandes, estiveram visitando os técnicos de campo da empresa Telefônica Vivo, para ouvir as demandas dos trabalhadores. Além dos assuntos pertinentes às condições de trabalho, a pausa para um cafezinho acompanhado por um pão de queijo quentinho, servidos pelo sindicato, os telefônicos apresentaram diversas reivindicações.

## Benefícios para associados

Associados ao Sinttel têm uma ampla carteira de benefícios. Seja na Pousada Sinttel, na praia de Guaratuba, ou no Acqua Park, em Araucária, a diversão e lazer são facilitados aos associados e seus dependentes. Com o cartão do Clube Sinttel, os descontos e vantagens são compensadores. Você e sua família desfrutam de uma ampla rede de restaurantes, academias, salões de beleza, instituições de ensino, incluindo faculdades, oficinas mecânicas, e lojas de departamentos, além de hotéis e agências de viagens.

Quer saber como ser associado Sinttel? Passa um whats para gente no 41 98492-0627. Ao se associar você fortalece a luta sindical e garante uma boa economia todo mês.

**TEMPORADA 2024**  
Araucária  
**Acqua park**

**Veja o Calendário no site do sindicato**

**Reserve seu dia de lazer**  
**Whatsapp 41 98492-0627**

**Pousada Sinttel, tudo de bom**  
*Na praia de Guaratuba, a Pousada Sinttel te espera de braços abertos!*

**Conforto** **Segurança**

**Área kids/Recarta**

**Apartamentos com TV e frigobar**

**Churrasqueiras cobertas**

**Camping** **Esportes**

**Pousada Sinttel**  
Reservas pelo e-mail: [elite@sinttel.com.br](mailto:elite@sinttel.com.br)  
Estacionamento fechado\* Wi-Fi grátis

## CARTÃO SINTTEL NA PALMA DA MÃO

Com o aplicativo do Sinttel, para celulares, os associados têm acesso a uma ampla e variada rede de convênios e benefícios.



Baixe o seu: *é fácil, rápido e sem burocracias.*

## FARMÁCIA SINTTEL

Associados na ativa e aposentados têm descontos vantajosos em medicamentos e produtos para os cuidados da saúde, diretamente na Farmácia Sinttel. Entre em contato com o sindicato e saiba como utilizar mais essa facilidade.

## Assessoria Jurídica

O Sinttel-PR disponibiliza a todos os trabalhadores e trabalhadoras em telecom Assessoria Jurídica Trabalhista.

Caso você tenha alguma dúvida antes de assinar seu contrato de trabalho, entre em contato com o Departamento Jurídico.

[juridico@sinttel.com.br](mailto:juridico@sinttel.com.br)